

AVALIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSION DAS METALOPROTEINASES 1, 2 E 9 EM TUMORES ODONTOGÊNICOS CERATOCÍSTICOS ASSOCIADOS OU NÃO A SÍNDROME DO CARCINOMA NEVÓIDE DE CÉLULAS BASAIS E EM CISTOS ODONTOGÊNICOS ORTOCERATINIZADOS

de Moraes, CM; Sant'Ana Filho, M.

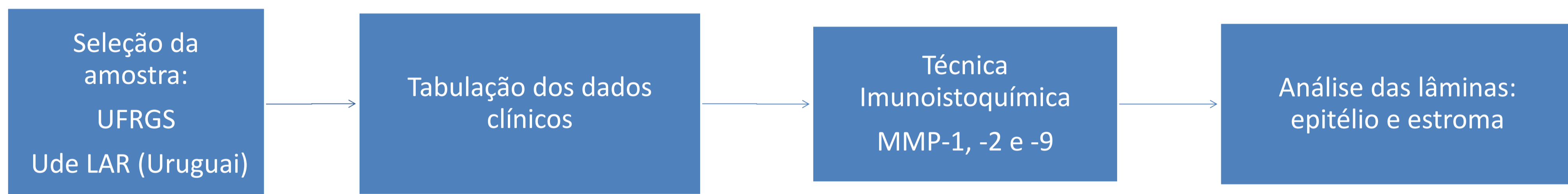
INTRODUÇÃO

O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é uma neoplasia benigna intra-óssea localmente agressiva, com tendência à recidiva que pode estar associado à Síndrome do Carcinoma Nevóide Basocelular. O cisto odontogênico ortoceratinizado é uma lesão com características clínicas, radiográficas e microscópicas semelhantes ao TOC sem o comportamento clínico agressivo raramente apresentando recidiva. As metaloproteinases (MMPs) são proteinases que estão relacionadas a vários processos fisiológicos e também na formação e crescimento de tumores. As MMPs podem estar relacionadas com o crescimento de cistos e tumores odontogênicos.

OBJETIVOS

- Analisar a expressão imunoistoquímica da MMP-1,-2 e -9 em TOCs, TOCs associados à síndrome e COOs;
- Analisar o perfil (sexo, idade e localização da lesão) dos pacientes

METODOLOGIA



RESULTADOS PARCIAIS

Tabela 1. Dados clinico-morfológicos do TOC, TOC associado à síndrome e COO (UFRGS e UdeLAR)

Dados	Lesões n=101			
	TOC n=69 (%)	TOC c/ síndrome n=21 (%)	COO n=11 (%)	
Idade	0-20	12 (17%)	11 (53%)	2 (18%)
	21-40	26 (38%)	4 (19%)	1 (9%)
	+40	17 (25%)	3 (14%)	3 (27%)
	NI	14 (20%)	3 (14%)	5 (46%)
Sexo	Masculino	32 (46%)	9 (43%)	6 (55%)
	Feminino	32 (46%)	11 (52%)	5 (45%)
	NI	5 (8%)	1 (5%)	0 (0%)
	Localização	Maxila	13 (19%)	6 (28%)
	Mandíbula	47 (68%)	11 (52%)	5 (46%)
	Mand/Max	0 (0%)	2 (10%)	0 (0%)
	NI	9 (13%)	2 (10%)	4 (36%)

Tabela 2. Expressão de MMP-2 e-9 em TOC, TOC associado a síndrome e COO (UdeLAR)

Variáveis	Lesões n=27		
	TOC n=10 (%)	TOC c/ síndrome n=11 (%)	COO n=6 (%)
MMP-2 epitélio			
Negativo	0 (0%)	1 (9%)	0 (0%)
Fraca	1 (10%)	2 (18%)	1 (17%)
Forte	9 (90%)	8 (73%)	5 (83%)
MMP-2 estroma			
Negativo	5 (50%)	4 (36%)	3 (50%)
Positivo	5 (50%)	7 (64%)	3 (50%)
MMP-9 epitélio			
Negativo	3 (30%)	2 (18%)	0 (0%)
Fraca	3 (30%)	1 (9%)	3 (50%)
Forte	4 (40%)	8 (73%)	3 (50%)
MMP-9 estroma			
Negativo	8 (80%)	5 (45%)	2 (33%)
positivo	2 (20%)	6 (55%)	4 (67%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da análise imunoistoquímica são parciais, somente na amostra da UdeLAR com os marcadores MMP-2 e MMP-9. Podemos observar a presença de MMP-2 e MMP-9 em todas as lesões analisadas, tanto no epitélio quanto no estroma. O TOC foi a lesão que mostrou a marcação mais expressiva para MMP-2 em epitélio enquanto que o TOC associado à síndrome mostrou a maior expressão de MMP-9 em epitélio e estroma.

O perfil da amostra segue o descrito pela literatura, exceto pelo número de casos no sexo feminino que apresentou-se maior que o relatado.

Referências:

1. Amorim RFB, Godoy GP, Galvão HC, Souza LB, Freitas RA. Immunohistochemical assessment of extracellular matrix components in syndrome and non-syndrome odontogenic keratocysts. Oral Diseases 10: 265-270, 2004.
2. Bjorklund M, Koivunen E. Gelatinase-mediated migration and invasion of cancer cells Biochem Biophys Acta.1755(1): 37-69, 2005.
3. Santos PPA, Aquino ARL, Barreto AO, Freitas RA, Galvão HC, Souza LB. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.112: 476-483, 2011.
4. Pinheiro J J V, Freitas V M, Moretti A I S, Jorge A G, Jaeger R G. Local invasiveness of ameloblastoma. Role played by matrix metalloproteinases and proliferative activity. Histopathology 45: 65-72, 2004.
5. Shear M The aggressive nature of the odontogenic keratocyst: is it a benign cystic neoplasm? Part 1. Clinical and early experimental evidence of aggressive behaviour. Oral Oncol 38: 219-226, 2002.
6. Wahlgren J, Vaananen A, Tervonen O, Sorsa T, Pirila E, Hietanen J, Maisi P, Tjaderhane L, Salo T. Laminin-5 gamma 2 chain is colocalized with gelatinase- A (MMP-2) and collagenase-3 (MMP-13) in odontogenic keratocysts. J Oral Pathol Med 32: 100-7, 2003.

Apoio:

